

VARIAÇÕES ANATOMOFISIOLOGICAS ASSOCIADAS À DEXTROCARDIA EM SITUS INVERSUS E SITUS SOLITUS

INTRODUÇÃO: A dextrocardia caracteriza-se pelo posicionamento do coração no hemitórax direito, com seu eixo base-ápice orientado inferiormente e para a direita. É uma condição rara, geralmente associada a outras anomalias congênitas, sendo classificada de dois modos: situs inversus, na qual existe uma inversão geral das vísceras torácicas e abdominais, e situs solitus, identificada somente pela inversão cardíaca. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi identificar as variações anatômicas e fisiológicas tipicamente associadas à dextrocardia em situs inversus e situs solitus. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizada uma análise bibliográfica de produções científicas, sem restrições de data ou idioma, publicadas nas plataformas US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Na literatura é retratada a relação da dextrocardia com defeitos nos septos interatrial e interventricular, anormalidades da artéria pulmonar e coração univentricular. Levando em consideração aspectos embriológicos, existe ainda a associação desta com doenças cardíacas e/ou extracardíacas, como fístula traqueoesofágica, hipoplasia pulmonar, ânus imperfurado, espinha bífida e síndrome de Kartagener. Tratando-se especificamente da dextrocardia com situs solitus, a discordância atrioventricular com obstrução do fluxo do ventrículo direito é a lesão mais comum. Já em pacientes com situs inversus, é recorrente a saída dupla com obstrução de via do ventrículo direito. Além disso, existem descrições de dissecações anatômicas que apontam casos de presença de transposição das grandes artérias e coarctação da aorta descendente. **CONCLUSÃO:** Por fim, o conhecimento das variações anatomofisiológicas associadas ao desenvolvimento da dextrocardia em situs inversus e situs solitus são de fundamental importância em virtude da frequente relação destas com outras doenças cardíacas e extracardíacas, constituindo malformações cujas anormalidades trazem danos persistentes e, muitas vezes, passíveis de correção cirúrgica, como lesões em valvas e em câmaras cardíacas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Fernanda *et al.* Alterações anatômicas e intervenções cirúrgicas na dextrocardia: uma revisão sistemática. **Rev. Educ. Saúde**, v. 9, n. 1, p. 151-160, 2021. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoensaude/article/view/5666>. Acesso em: 30 maio 2022.

CRAVEIRO, Neyle *et al.* Bloqueio atrioventricular total em dextrocardia e doença de Chagas: implante de marcapasso dupla-câmara com upgrade para estimulação biventricular. **Journal of Cardiac Arrhythmias**, v. 28, n. 4, p. 167–170, 2015. Disponível em: <https://www.jca.org.br/jca/article/view/2359>. Acesso em: 30 maio 2022.

ÇIFTCI, Orçun *et al.* Pacemaker implantation in dextrocardia with congenitally corrected transposition of the great arteries: a case report. **Int. J. Cardiovasc. Sci.**, v. 33, n. 5, p. 597-599, set./out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ijcs/a/khwX6XS8gmrRccnSgZxYnDF/?lang=en>. Acesso em: 30 maio 2022.

FAIG-LEITE, Fabíola; FAIG-LEITE, Horácio. Anatomia de um caso de dextrocardia com Situs Solitus. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 91, n. 6, p. e56-e58, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/f59H8Mbm9nHFwZVvDkJz9Qh/?lang=pt#>. Acesso em: 30 maio 2022.

FUCHS, Alexandre *et al.* Coronary artery disease associated with coronary anomaly and situs inversus totalis in man submitted to angioplasty. **Int. J. Cardiovasc. Sci.**, v. 33, n. 2, p. 192-196, mar./abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ijcs/a/BPHJwRjBQWhpwmgWXThFTmQ/?lang=en>. Acesso em: 30 maio 2022.

GONÇALVES, Luiz *et al.* Dextrocardia com situs inversus associada à miocardiopatia não compactada. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 101, n. 2, p. e33-e36, ago. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/nZ3QXC6z3svc3JGLmmsFP9v/?lang=pt>. Acesso em: 30 maio 2022.

PIRES, Maria; PINTO, Mariana; HORTA, Maria. Dextrocardia associada a dupla via de saída do ventrículo direito e transposição de grandes vasos: um relato de caso. **Braz. J. Hea. Rev.**, v. 3, n. 3, p. 6357-6366, maio./jun. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/11652/9713>. Acesso em: 30 maio 2022.

RÍOS-DUEÑAS, Giovanni *et al.* Dextrocardia con doble salida del ventrículo derecho con comunicación interventricular no relacionada asociada a malposición de grandes vasos. **Rev. Colomb. Cardiol.**, v. 28, n. 4, p. 383-388, out. 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-56332021000400383&lang=pt. Acesso em: 30 maio 2022.

SAADI, Eduardo *et al.* Revascularização do miocárdio em paciente com situs inversus totalis e dextrocardia. **Rev. Bras. Cir. Cardiovasc.**, v. 22, n. 3, p. 346-348, set. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbccv/a/FZg5hvBVLnmHMK3PTt5GyWj/?lang=pt>. Acesso em: 30 maio 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Dextrocardia. Variação Anatômica. Anormalidades Congênicas.